QUAL O TEMPO DE NOSSA VIDA?

Qual o tempo de nossa vida? Não sabemos, e Jesus nos diz: *"Quanto ao último dia e a hora, ninguém sabe, quando será, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. Ficai de sobreaviso e vigiai, porque não sabeis quando será o momento".*
(cf. Mc 13, 32-33)

Dizem-nos que precisamos aceitar Jesus. Esta afirmação precisa de uma reformulação. Não basta aceitar Jesus se não aceitamos Sua vontade para nossa existência terrena. Ele nos diz: "
Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.
Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por amor de mim, há de encontrá-la.
O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro se vier a se prejudicar? Ou, o que se pode dar em troca da própria vida? Porque o Filho do homem há de vir na glória do Pai, com os anjos, e então dará a cada um conforme as suas obras.
". (Mt, 16, 24-27)

O que adianta aceitar Jesus e continuarmos com interesses contrários aos Dele – "*O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, se vier a se prejudicar?"*

O apóstolo Pedro negou Jesus por não concordar com a forma de Suas propostas para a salvação da humanidade, assim como hoje muitos que dizem que O aceitam, mas na realidade vivem de forma contrária ou fazendo promessas de prosperidade em Seu nome, o que contraria as Suas Palavras. Vejam este mesmo Pedro, após a ascensão de Jesus, cheio do Espírito Santo faz a sua primeira pregação que converte mais ou menos cinco mil homens, e ainda em nome de Jesus cura " *um homem coxo de nascença, que todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Ao ver Pedro e João entrando no Templo, pediu deles uma esmola. Pedro fixou nele os olhos junto com João e lhe disse: 'Olha para nós'. Ele os olhou com atenção, esperando receber alguma coisa. Pedro, porém, disse: 'Não tenho nem ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: Em nome de Jesus Cristo Nazareno põe-te a caminhar!'. E, pegando-o pela mão direita, o levantou. Imediatamente se lhe firmaram os pés e os tornozelos. De um salto se pôs de pé e andava. Entrou com eles*

no Templo, caminhando, saltando e louvando a Deus. Todo o povo o viu andar e louvar a Deus .
Reconheceram ser o coxo que se sentava para mendigar à Porta Formosa do Templo, e se encheram de espanto e pasmo pelo que lhe tinha acontecido".
(cf. At 3,2-10)

Celebramos em memória dos fiéis defuntos (finados), porque a Bíblia ensina que é santo e salutar o pensamento e a prática de rezar pelos mortos. E por isso nos apresenta o Apóstolo São Paulo, realizando essa salutar prática: "Que o Senhor lhe conceda a graça de obter misericórdia do Senhor naquele dia". (2ª Tm 1, 18).

Os católicos rezam pelos mortos porque, com a Bíblia e toda a Tradição, desde os tempos apostólicos, crêem na existência do Purgatório, ou seja, lugar de purificação em que as almas dos justos, que não se santificaram suficientemente neste mundo, hão de completar a sua purificação, "por intervenção do fogo", para serem admitidas no Céu, " *onde nada de impuro entrará* " (Apocalipse 21,27). É, pois, o lugar em que as almas dos que morrem na amizade de Deus, isto é, em estado de graça - mas com alguma dívida por culpas leves, ou por culpas graves já perdoadas sem a devida expiação - se purificam inteiramente para entrar no Céu, a visão e posse de Deus. Ali gozarão para sempre da sua perfeita felicidade na glória celeste. Agora só a alma. E depois da ressurreição da carne, unida ao próprio corpo.

Fonte – bíblia Vozes - http://www.catequisar.com.br

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês temos várias intenções:

Pelo ano da fé, convocado e proclamado pelo Santo Padre o Papa Bento XVI, com início no dia 11 de outubro de 2012. Devemos então intensificar as nossas orações, em favor da nossa fé e pedindo pelos cristãos do mundo inteiro.

Neste mês de modo especial, peçamos em favor de nossos parentes e amigos falecidos, para que eles possam estar diante de Deus, contemplar Sua face e gozar de eterna felicidade.

É bom lembrar que o fiel que visitar devotamente um cemitério e rezar, mesmo em espírito, pelos defuntos, concede-se indulgência aplicável somente às almas do purgatório.
Será concedida indulgência plenária, entre os dias 1º a 8 de novembro;
nos outros dias do ano a indulgência será parcial.

Para lucrar a indulgência plenária em favor de uma alma do purgatório, além da repulsa de todo o afeto a qualquer pecado mesmo que venial, requerem-se além da execução da obra, o cumprimento das três condições seguintes: *confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Santo Padre o Papa Bento XVI.*

Não esqueçamos a Jornada Mundial da Juventude, por sua preparação, e realização.

E por nosso bispo eleito, Dom Gregório Paixão.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Só em Deus minha alma descansa, dele me vem a salvação. Só ele é minha rocha e salvação e meu baluarte: jamais vacilarei. Até quando vos lançareis sobre um homem para abatê-lo, de comum acordo, como uma parede inclinada ou um muro prestes a ruir? Derrubá-lo de sua posição é seu único intento, e se comprazem na mentira; com a boca bendizem, mas no coração amaldiçoam. Só em Deus descansa, minha alma, porque dele me vem a esperança.

Só ele é minha rocha de salvação e meu baluarte: não vacilarei. De Deus depende minha salvação e glória; Deus é minha rocha firme, meu refúgio. Confia nele, ó povo, todo o tempo, desafoga diante dele o coração! Deus é nosso refúgio. Os filhos dos homens não são mais que um sopro, e as pessoas importantes, mera aparência. Todos juntos, na balança, pesariam menos que um sopro. Não confieis na extorsão nem vos façais ilusões com o roubo! Ainda que cresçam vossas riquezas, não lhes deis o coração! Uma coisa Deus disse, e duas eu ouvi: Que o poder vem de Deus, de ti, Senhor, a misericórdia; e que pagas a cada um, segundo suas obras. (Sl 62, 2-13)

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.